Programa transmitido em 26 de setembro de 2000

14

O Governo Federal vai colocar 15 mil equipes no Programa Saúde da Família ano que vem. Hoje nós temos 10 mil, mas precisamos avançar mais. O programa assegura um atendimento contínuo e de boa qualidade aos brasileiros e é apontado como modelo em discussões mundiais sobre saúde pública.

Nos municípios onde foi implantado, os resultados são surpreendentes, graças à forma de atuação das equipes de Saúde da Família, que dão prioridade à prevenção das doenças. Nesse trabalho, elas contam com a ajuda da comunidade para enfrentar os problemas que comprometem sua saúde. As equipes, como você sabe, também desenvolvem ações em parceria com outros setores do município, como educação, segurança e geração de emprego.

As equipes do Saúde da Família são conhecidas e da confiança das comunidades. Elas acompanham as famílias de perto, do recém-nascido ao idoso. Agentes comunitários de saúde, auxiliares de enfermagem, enfermeiras e médicos informam, orientam e atendem as pessoas em unidades de saúde, de suas próprias comunidades e, quando necessário, as consultas médicas são feitas na casa dos pacientes.

Hoje temos 143 mil agentes visitando 82 milhões de brasileiros, números equivalente quase à metade da nossa população – e isso, uma vez por mês. Sabe o que isso significa? Mais gestantes fazendo o pré-natal, mais bebês recebendo o leite materno, mais crianças vacinadas – enfim, mais saúde.

Ainda temos débitos com a população, principalmente nas grandes cidades. Mas estamos no caminho certo para ter um serviço de saúde pública sem reclamações por falta de leitos, de profissionais, de remédios e de equipamentos.

Nós estávamos pensando nesses problemas quando enviamos ao Congresso Nacional a proposta de orçamento de 2001, que prevê investimentos de quase um bilhão de reais só no Programa Saúde da Família. Eu sei que vou contar com o apoio dos congressistas para aprovar a nossa proposta.

Podemos dizer que o Programa Saúde da Família e o Programa dos Agentes Comunitários de Saúde revolucionaram a prestação de serviços de saúde no País. O trabalho desses profissionais evita que por qualquer dor de cabeça o cidadão procure um hospital. As equipes de saúde da família resolvem 85% dos problemas nas próprias comunidades. Isso reduz as filas nos serviços de emergência e nos hospitais. Isso permite que o prefeito administre e empregue melhor os recursos da saúde.